

1 - OBJETIVO

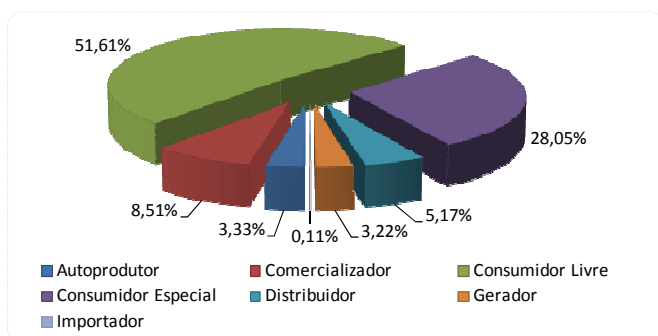
O objetivo deste Boletim é apresentar de maneira sucinta uma descrição das operações mensais realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) abordando as análises e informações dos seguintes tópicos:

- Agentes
- Modelagem e Evolução dos Consumidores Livres
- Energia Medida
- Contratos
- Preço do Mercado de Curto Prazo
- Penalidades
- Mecanismo de Realocação de Energia
- Excedente Financeiro
- Encargos de Serviços do Sistema
- Alívio das Exposições Financeiras de CCEARs
- Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits
- Contabilização
- Liquidação Financeira

2 - AGENTES

Na Contabilização de Janeiro de 2010 participaram das operações na CCEE 1067 Agentes, sendo 29 Autoprodutores, 74 Comercializadores, 449 Consumidores Livres, 244 Consumidores Especiais, 45 Distribuidores, 28 Geradores, 197 Produtores Independentes e 1 Agente da Classe Importador/Exportador. O Gráfico 1 apresenta o percentual de representatividade por classe.

Gráfico 1 – Representatividade dos Agentes



3 – MODELAGEM E EVOLUÇÃO DOS CONSUMIDORES LIVRES

Em Janeiro de 2010, foram modelados 2 ativos de carga da classe Autoprodutor, 61 Consumidor Livre, 1 Gerador e 21 da classe Distribuidor, sendo 68 no Sudeste, 8 no Sul e 9 no Nordeste. Além disso, foram modelados 105 ativos de geração, representando uma capacidade instalada de 3.657,920 MW.

A Tabela 1 apresenta a evolução do número de Agentes Consumidores Livres na CCEE e o respectivo consumo mensal.

Tabela 1 – Evolução da Operação dos Agentes Consumidores Livres na CCEE

Mês/Ano	Agentes	Consumo (MW médio)	% de Consumo na CCEE
jan/09	658	7.352	15,22%
fev/09	643	7.658	15,11%
mar/09	634	8.009	15,36%
abr/09	630	7.875	15,93%
mai/09	630	7.805	16,09%
jun/09	633	7.887	16,35%
jul/09	635	8.214	16,69%
ago/09	637	8.443	16,85%
set/09	644	8.651	16,80%
out/09	654	8.857	17,10%
nov/09	658	8.865	16,37%
dez/09	665	8.582	16,30%
jan/10	693	9.008	16,80%

Obs: Não inclui o consumo de consumidores com geração própria (autoprodutores e produtores independentes) e de consumidores finais atendidos com tarifa regulada pelas geradoras CHESF, Furnas e Eletronorte.

4 – ENERGIA MEDIDA

A Tabela 2 apresenta o histórico mensal da Geração e Consumo registrados na CCEE, a Perda total do sistema e a Geração/Consumo no Centro de Gravidade.

Tabela 2 – Geração, Consumo e Perda

Mês/Ano	Geração Bruta (MW méd)	Consumo Bruto (MW méd)	Perdas (MW méd)	Geração/Consumo no CG (MW méd)
jan/09	49.388	47.367	2.021	48.378
fev/09	51.850	49.644	2.206	50.747
mar/09	53.345	51.018	2.327	52.181
abr/09	50.666	48.345	2.321	49.506
mai/09	49.785	47.282	2.503	48.534
jun/09	49.505	47.117	2.387	48.311
jul/09	50.008	48.503	1.505	49.256
ago/09	51.204	49.025	2.179	50.114
set/09	52.700	50.300	2.400	51.500
out/09	53.121	50.484	2.637	51.802
nov/09	55.315	53.031	2.283	54.173
dez/09	53.822	51.514	2.308	52.668
jan/10	54.835	52.425	2.410	53.630

A Tabela 3 apresenta o histórico dos valores médios mensais de Fatores de Perda de Geração e Consumo.

Tabela 3 – Fatores de Perda Médios Mensais

Mês/Ano	Fator de Perdas da Geração (%)	Fator de Perdas do Consumo (%)
jan/09	2,27%	2,36%
fev/09	2,36%	2,46%
mar/09	2,41%	2,52%
abr/09	2,55%	2,67%
mai/09	2,82%	2,97%
jun/09	2,69%	2,83%
jul/09	1,69%	1,74%
ago/09	2,37%	2,48%
set/09	2,55%	2,67%
out/09	2,81%	2,95%
nov/09	2,33%	2,43%
dez/09	2,44%	2,54%
jan/10	2,47%	2,58%

Obs : O fator de perda considera somente as cargas e usinas que participam do rateio de perdas.

Na Tabela 4 podem ser vistos os montantes mensais de geração térmica e hidráulica, bem como a representatividade por modalidade de geração em Janeiro de 2010 no centro de gravidade.

Tabela 4 – Geração Hidráulica e Térmica em Janeiro/2010

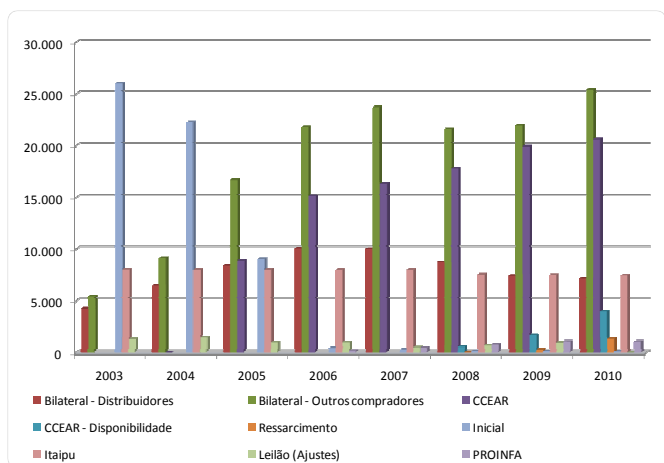
Energia (MW médio)	Hidráulica	Térmica	Total
Geração Total	49.790	3.839	53.629
Participação	92,8%	7,2%	100,0%
Comercial	49.773	3.825	53.598
Teste	17	14	31
Despachada ONS	47.643	3.149	50.792
Não Despachada ONS	2.148	690	2.838
MRE	49.333	-	49.333
Fora MRE	457	3.839	4.296
Geração Proinfa	671	204	874

5 – CONTRATOS

Em Janeiro de 2010, foram considerados 9.411 contratos na contabilização, o que representou uma comercialização de 67.127,5MW médios. Esses números não consideram as contratações entre o mesmo agente (autocontratações), ou seja, a transferência de energia entre os perfis do mesmo agente na CCEE via contrato, que totalizaram 1.805 MW médios no período.

O Gráfico 2 ilustra o histórico da representatividade de cada tipo de contrato no montante total de compra/venda de energia registrada na CCEE (MW médio).

Gráfico 2 – Representatividade dos Contratos Registrados na CCEE



Na Tabela 5 pode ser visto o histórico do montante anual contratado por tipo de contrato.

Tabela 5 – Energia Anual contratada por tipo de contrato (MW médio)

Tipo de Contrato	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Bilateral - Distribuidores	4.272	6.486	8.397	10.045	10.019	8.768	7.431	7.183
Bilateral - Outros compradores	5.400	9.123	16.699	21.792	23.730	21.570	21.939	25.386
CCEAR		0	8.897	15.143	16.300	17.775	19.925	20.626
CCEAR - Disponibilidade						561	1.676	3.983
Ressarcimento						16	291	1.344
Inicial	25.994	22.248	9.010	417	312	160	103	75
Itaipu	8.046	8.027	8.014	7.994	8.009	7.559	7.508	7.463
Leilão (Ajustes)	1.318	1.448	1.016	1.027	528	690	985	
PROINFA				182	481	754	1.081	1.069
Total	45.029	47.333	52.033	56.601	59.379	57.854	60.939	67.128

A Tabela 6 apresenta a Energia Contratada em MW médios por tipo de contrato.

Tabela 6 – Tipo de Energia Contratada – Janeiro/2010

Tipo de Contrato	Energia contratada (MW méd)	Representatividade	Nº. de Contratos
Bilateral - Outros Compradores	25.386	37,82%	2.536
Bilateral - Distribuidores	7.183	10,70%	137
CCEAR	20.626	30,73%	3.298
CCEAR Disponibilidade	3.983	5,93%	1.946
Inicial	75	0,11%	3
Itaipu	7.463	11,12%	29
Leilão	-	0,00%	0
PROINFA	1.069	1,59%	1.284
Ressarcimento	1.344	2,00%	178
Total	67.128	100%	9.411

A Tabela 7 mostra os montantes de energia em MW médio transacionados entre as categorias de Agentes da CCEE em Janeiro de 2010.

Tabela 7 – Energia Contratada por Categoria de Agente – Janeiro/2010

Energia contratada (MW médio)	Compradores			
	Comercialização*	Distribuição	Geração	
Vendedores	Comercialização**	6.506	9.499	2.569
	Geração	11.615	30.648	6.290
	Soma:	18.766	39.344	5.318

*A categoria de comercialização é composta também pelos agentes da classe dos Consumidores Livres.

**A UHE Itaipu é representada na CCEE por Agente Comercializador.

6 – PREÇOS DO MERCADO DE CURTO PRAZO

A Tabela 8 mostra o histórico do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) médio mensal.

Tabela 8 – Valor Médio Mensal do PLD (R\$/MWh)

Mês	Submercado			
	SE/CO	S	NE	N
jan/09	83,64	83,66	77,77	77,82
fev/09	52,08	66,15	27,41	27,41
mar/09	90,87	91,28	84,25	24,96
abr/09	46,46	48,73	27,79	16,31
mai/09	39,00	39,10	30,17	16,31
jun/09	40,84	40,84	30,00	23,14
jul/09	30,43	30,43	25,55	25,55
ago/09	16,31	16,31	16,31	16,31
set/09	16,31	16,31	16,31	16,31
out/09	16,31	16,31	16,31	16,31
nov/09	16,31	16,31	16,31	16,31
dez/09	16,31	16,31	16,31	16,31
jan/10	12,91	12,91	12,91	12,91

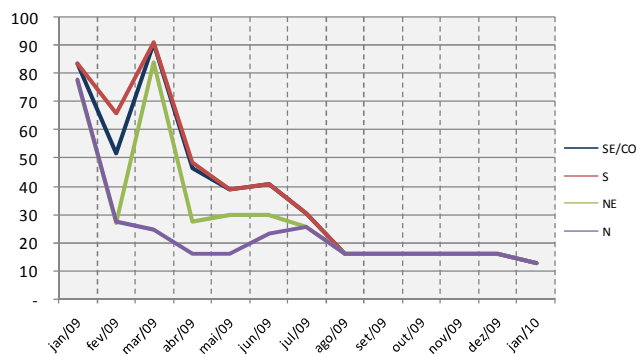
A Tabela 9 detalha a variação do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), utilizado para valorar a compra e venda de energia no Mercado de Curto Prazo em Janeiro de 2010.

Tabela 9 – Variação [R\$/MWh] do PLD – Janeiro/2010

PLD (R\$/MWh)	SE/CO	S	NE	N
Máximo	16,31	16,31	16,31	16,31
PLD Médio	12,91	12,91	12,91	12,91
Mínimo	12,80	12,80	12,80	12,80
Variação	3,51	3,51	3,51	3,51

O Gráfico 3 ilustra a variação histórica do PLD (R\$/MWh).

Gráfico 3 – Variação do PLD Médio Mensal



7 – PENALIDADES

O Decreto nº 5.163/2004 determinou que 100% do consumo dos Agentes de Distribuição e dos Consumidores Livres seja coberto em termos de energia e potência por intermédio de geração própria e/ou contratos de compra de energia. A cobertura dos limites de contratação de potência, entretanto, deverá ser realizada a partir de 2010.

Também foi estabelecido que os agentes vendedores deverão garantir lastro para a venda de energia e potência de 100% de seus contratos, sendo tal lastro constituído por garantia física proporcionada por empreendimento de geração próprio ou de terceiros, neste caso, mediante a compra de contratos de energia ou

potência. Para esses agentes as penalidades de potência passaram a ser apuradas a partir de Janeiro de 2006.

Na CCEE as penalidades apuradas e notificadas estão sujeitas à contestação dos Agentes e à avaliação e deliberação do CAD. As penalidades não contestadas e aquelas contestadas, mas não acatadas pelo CAD compõem o montante total a ser aplicado em contabilização posterior.

A Tabela 10 apresenta as penalidades pagas que foram consideradas na contabilização de Janeiro de 2010.

Tabela 10- Penalidades Pagas

Classe do Agente	Insuflência de Lastro de Venda	Insuflência de Lastro de Potência	Insuflência de Contratação	Total Geral (R\$)
Autoprodutor	-	-	-	-
Comercializador	-	1.735	-	1.735
Consumidor Livre	-	-	80.534	80.534
Gerador	63.350	-	-	63.350
Produtor Independente	15.143	9.672	-	24.816
Total Geral (R\$)	78.493	11.408	80.534	170.435

A Tabela 11 apresenta um histórico dos preços de referência para cálculo das penalidades (energia e potência) nos últimos 13 meses.

Tabela 11 – Preços de referência para penalidades

Mês/Ano	Valor (R\$/MWh) Energia	Valor (R\$/MW) Potência
dez/08	139,44	76,82
jan/09	145,77	76,82
fev/09	145,77	86,84
mar/09	145,77	76,82
abr/09	145,77	83,22
mai/09	145,77	79,89
jun/09	145,77	79,89
jul/09	145,77	73,98
ago/09	145,77	76,82
set/09	145,77	79,89
out/09	145,77	80,16
nov/09	145,77	86,84
dez/09	145,77	80,16

Os valores referente ao mês de janeiro de 2010 serão calculados após a recontabilização do mês devido as alterações das regras 2010.

8 – MECANISMO DE REALOCAÇÃO DE ENERGIA

Conforme valores obtidos da Tabela 4, a geração das usinas participantes do MRE representa 91,56% da geração total de Janeiro de 2010.

A tabela 12 mostra o comportamento da Garantia Física antes e após a aplicação do MRA.

Tabela 12 - Mecanismo de Redução da Energia Assegurada

Mês/Ano	Garantia Física Total (MW méd)	Fator médio de Redução de Energia Assegurada - MRA	Garantia Física após MRA (MW méd)	Garantia Física Ajustada (MW méd)
jan/09	39.823	0,25%	39.724	39.724
fev/09	41.330	0,20%	41.245	41.245
mar/09	42.623	0,22%	42.528	42.528
abr/09	43.170	0,26%	43.058	43.058
mai/09	42.248	0,23%	42.151	42.024
jun/09	42.075	0,24%	41.976	41.857
jul/09	41.978	0,26%	41.870	41.870
ago/09	43.952	0,25%	43.840	43.840
set/09	43.747	0,28%	43.625	43.625
out/09	44.282	0,27%	44.162	44.162
nov/09	44.663	0,27%	44.545	44.545
dez/09	43.896	0,28%	43.773	43.773
jan/10	38.571	0,31%	38.451	38.451

A Tabela 13 apresenta o histórico mensal da energia gerada total das usinas participantes do MRE, a energia assegurada, a energia gerada acima da assegurada e a energia não gerada.

Tabela 13 - Geração e Garantia Física no MRE

Mês/Ano	Geração (MW méd)	Garantia Física (MW méd)	Energia Gerada acima da Garantia Física (MW méd)	Energia não gerada (Abaixo da Garantia Física) (MW méd)
jan/09	43.841	39.724	4.117	0
fev/09	46.827	41.245	5.582	0
mar/09	47.845	42.528	5.318	0
abr/09	45.500	43.058	2.442	0
mai/09	42.711	42.151	560	0
jun/09	42.566	41.976	591	0
jul/09	44.634	41.870	2.764	0
ago/09	46.529	43.840	2.689	0
set/09	46.981	43.625	3.357	0
out/09	47.270	44.162	3.108	0
nov/09	49.527	44.545	4.982	0
dez/09	48.221	43.773	4.448	0
jan/10	49.321	38.451	10.871	0

*Os valores de geração (MW méd) apresentados na tabela não consideram a energia de teste das usinas.

A Tabela 14 apresenta o histórico da transferência de energia entre os participantes do MRE. Esta transferência de energia contempla a energia secundária.

Tabela 14 – Energia Transacionada no MRE

Mês/Ano	Energia alocada no MRE (MW méd)	Custo MRE (R\$/MWh)	Volume Alocado no MRE (R\$)	Energia Comercializada no MRE / Geração MRE
jan/09	8.828	8,18	53.726.502	20,14%
fev/09	11.329	8,18	66.725.045	24,19%
mar/09	12.796	8,18	77.773.192	26,75%
abr/09	14.063	8,18	82.823.089	30,91%
mai/09	12.975	8,18	78.964.087	30,38%
jun/09	13.613	8,18	82.849.940	31,98%
jul/09	8.857	8,18	48.756.288	19,84%
ago/09	11.725	8,18	71.358.021	25,20%
set/09	12.475	8,18	73.474.288	26,55%
out/09	12.581	8,18	76.567.233	26,62%
nov/09	11.036	8,18	64.995.978	22,28%
dez/09	10.052	8,18	61.173.768	20,84%
jan/10	13.962	8,51	88.398.015	28,31%

9 – EXCEDENTE FINANCEIRO

A Tabela 15 apresenta o histórico de alocação de excedente financeiro desde Janeiro de 2009.

Tabela 15 – Alocação de Excedente Financeiro

Mês/Ano	Excedente Financeiro (R\$)	Exposições Positivas (R\$)	Exposições Negativas (R\$)	Exposições Residuais (R\$)	Reservas para alívio de ESS (R\$)	Saldo do EF para o mês (R\$)
jan/09	-3.314.407,47	4.915.531,92	469.512,76	0,00	1.131.611,69	3.519,64
fev/09	47.543.304,19	10.760.723,52	34.557.156,09	0,00	23.746.871,61	16.790,16
mar/09	149.513.246,38	4.817.290,14	46.930.588,72	0,00	107.399.947,80	13.890,49
abr/09	48.195.589,75	10.468.442,07	34.218.084,73	0,00	24.445.947,09	4.953.959,11
mai/09	44.499.919,37	281.581,78	33.862.353,55	0,00	10.919.147,60	6.944.787,43
jun/09	35.351.685,86	931.403,02	29.027.268,46	0,00	7.255.820,42	18.101,11
jul/09	4.531.093,69	69.713,75	3.113.493,16	0,00	1.487.314,29	17.050,61
ago/09	152,36	0,00	0,00	0,00	152,36	26.536,20
set/09	12,30	0,00	0,00	0,00	12,30	28.996,99
out/09	210,27	0,00	0,00	0,00	210,27	5.238,70
nov/09	1,36	0,00	0,00	0,00	1,36	6.479,13
dez/09	23,40	0,00	0,00	0,00	23,40	2.725,21
jan/10	65,82	0,00	0,00	0,00	65,82	2.926,06

10 – ENCARGOS DE SERVIÇOS DO SISTEMA

As tabelas a seguir apresentam o histórico dos valores recebidos e pagos por Encargos de Serviços do Sistema (ESS) desde Janeiro de 2009, referente às restrições de operação, à prestação de serviços ancilares, por razão de segurança energética e ultrapassagem da CAR.

O Encargo por Razão de Segurança Energética foi estabelecido por meio da Resolução CNPE nº 8, de 20 de dezembro de 2007 com a finalidade de remunerar o despacho de recursos energéticos fora da ordem do mérito de custo por decisão do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE. O início de sua cobrança ocorreu no mesmo mês.

Também estabelecido pela Resolução CNPE nº 8, a partir de janeiro de 2008 passou a ser considerado o Encargo de Despacho Associado à Ultrapassagem da Curva de Aversão ao Risco, o qual é rateado entre todos os Agentes na proporção do montante comercializado e não é aliviado pela sobra do excedente financeiro dos meses anteriores.

Tabela 16 – Recebimentos/Pagamentos por ESS

Mês/Ano	Recebimento por restrição de operação (R\$)	Recebimento por serviços anclares (R\$)	Recebimento por segurança energética (R\$)	Recebimento por ultrapassagem da CAR (R\$)	Montante total de Recebimento	Pagamento por ESS (R\$)
jan/09	31.390.723,25	5.037.673,13	6.470.916,21	-	42.899.312,59	45.002.346,82
fev/09	43.039.250,77	4.319.078,27	-	-	47.358.329,04	20.259.227,13
mar/09	13.669.956,57	4.265.415,19	-	-	17.935.371,76	-
abr/09	0,00	4.855.271,94	2.851.336,30	-	7.706.607,84	-
mai/09	4.218.882,24	6.821.315,37	160.671.818,81	-	171.712.016,42	153.677.429,05
jun/09	897.022,14	7.040.118,47	64.079.149,24	-	72.016.289,85	63.021.051,79
jul/09	5.250.219,54	5.303.173,90	556.448,63	-	11.109.842,07	7.592.800,59
ago/09	11.298.570,58	1.969.150,84	-	-	13.267.721,42	12.724.163,02
set/09	6.266.853,96	1.198.794,69	-	-	7.465.648,65	7.777.777,20
out/09	830.800,39	2.639.619,08	-	-	3.470.419,47	3.424.554,83
nov/09	59.814.270,12	2.587.187,12	-	-	62.401.457,24	62.735.871,41
dez/09	59.133.284,91	4.493.791,30	-	-	63.627.076,21	63.714.795,64
jan/10	64.049.424,75	3.142.404,00	-	-	67.191.828,75	67.358.077,39

O Gráfico 4 ilustra o histórico mensal da ocorrência de recebimento de ESS na CCEE por Restrição de Operação.

Gráfico 4 – Freqüência no Recebimento de ESS por Restrição de Operação

Nome da Usina	Submercado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J
Angra I	SUDESTE													
Angra II	SUDESTE													
Araucária PA	SUL													
Araucária Petro	SUL													
Aureliano Chaves	SUDESTE													
Aureliano Chaves PA	SUDESTE													
Barbosa Lima Sobrinho ACR	SUDESTE													
Barbosa Lima Sobrinho PA	SUDESTE													
Barbosa Lima Sobrinho TCLT	SUDESTE													
Camacari	NORDESTE													
Canoas - Petrobras	SUL													
Fafen Energia	NORDESTE													
Fernando Gasparian PA	SUDESTE													
Goiania II ACR	SUDESTE													
Iguatu ACL	NORDESTE													
Iguatu ACR	NORDESTE													
Jaquarari ACL	NORDESTE													
Jaquarari ACR	NORDESTE													
Jesus Soares Pereira TCLT	NORDESTE													
Jorge Lacerda A	SUL													
Jorge Lacerda B	SUL													
Juiz de Fora	SUDESTE													
Mário Lago	SUDESTE													
Norte Fluminense 1	SUDESTE													
Norte Fluminense 2	SUDESTE													
Norte Fluminense 3	SUDESTE													
Norte Fluminense 4	SUDESTE													
PIE-RP Termoeletrica ACL	SUDESTE													
PIE-RP Termoeletrica ACR	SUDESTE													
PIE-RP Termoeletrica ACR09	SUDESTE													
Potiguar ACR	NORDESTE													
Potiguar ACL	NORDESTE													
Potiguar III ACL	NORDESTE													
Potiguar III ACR	NORDESTE													
Sepe Tarajá PA	SUL													
Termobahia	NORDESTE													
Termonorte I	SUDESTE													
Termonorte II	SUDESTE													
Termorio Leilao ACR	SUDESTE													
Termorio LEN10	SUDESTE													
Termorio P.A.	SUDESTE													
Termorio TCLT	SUDESTE													
Termorio Teste	SUDESTE													
William Arjona	SUDESTE													

O Gráfico 5 ilustra o histórico mensal da ocorrência de recebimento de ESS na CCEE por Compensação Síncrona.

Gráfico 5 – Freqüência no Recebimento de ESS por Compensação Síncrona

Nome da Usina	Submercado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J
Barra Grande	SUL													
Camacari	NORDESTE													
Campos Novos	SUL													
Cana Brava	SUDESTE													
Complexo Henry Borden	SUDESTE													
Dona Francisca	SUL													
Emborcação	SUDESTE													
Furnas	SUDESTE													
Gov. Bento Munhoz Rocha	SUL													
Gov. Jose Richa	SUL													
Gov. Ney Braga	SUL													
Gov. Parigot de Souza	SUL													
Guilman-Amorim	SUDESTE													
Ilha dos Pombos	SUDESTE													
Irapé	SUDESTE													
Itá	SUL													
Itaúba	SUL													
Itumbiara	SUDESTE													
Itutinga	SUDESTE													
Machadinho	SUL													
Nova Ponte	SUDESTE													
Passo Fundo	SUL													
Salto Grande	SUDESTE													
Salto Osório	SUL													
Salto Santiago	SUL													
Serra da Mesa	SUDESTE													
Tucuruí	NORTE													
Volta Grande	SUDESTE													

O Gráfico 6 ilustra a ocorrência de recebimento de ESS na CCEE por Segurança Energética.

Gráfico 6 – Freqüência no Recebimento de ESS por Segurança Energética

Nome da Usina	Submercado	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J
Araucária Petro	SUL													
Aureliano Chaves	SUDESTE													
Barbosa Lima Sobrinho	SUDESTE													
Cisfma	SUDESTE													
Cocal	SUDESTE													
Fafen Energia	NORDESTE													
Fernando Gasparian PA	SUDESTE													
Juiz de Fora	SUDESTE													
Mário Lago	SUDESTE													
Norte Fluminense	SUDESTE													
Petrobras PIE G	SUL													
PIE-RP Termoeletrica	SUDESTE													
Piratiníngua	SUDESTE													
Termobahia	NORDESTE													
Termorio	SUDESTE													

Não houve recebimento de ESS na CCEE por despacho associado à segurança energética e ultrapassagem da Curva de Aversão ao Risco.

A Tabela 17 detalha o pagamento por ESS em Janeiro de 2010.

Tabela 17 – Recebimento e Pagamento por ESS – Janeiro/2010

Pagamento dos perfis de consumo por ESS (R\$)	
Recebimento por ESS	67.391.828,75
Reserva de alívio de ESS	33.751,36
Pagamento	67.358.077,39
Saldo do excedente financeiro	-
Sobra para alívio posterior de ESS	-

11 – ALÍVIO DAS EXPOSIÇÕES FINANCEIRAS DE CCEARS

Na Tabela 18 são apresentadas as exposições positivas e negativas dos contratos CCEARS devido às diferenças de preço entre submercados.

Tabela 18 – Alívio das Exposições Financeiras dos CCEARS

Mês/Ano	Exposição Positiva (R\$)	Exposição negativa (R\$)	Valor total das Penalidades em Base Anual (R\$)	Sobra das Exposições Positivas (R\$)	Exposição Financeira Residual (R\$)
jan/09	19.151.323,98	19.696.016,86	518.968,75	-	25.724,13
fev/09	101.377.372,03	111.844.233,17	4.352.303,52	-	6.114.557,62
mar/09	80.662.795,85	91.635.033,48	6.752.313,91	-	4.219.923,72
abr/09	80.431.368,53	85.779.626,97	819.340,66	-	4.528.917,28
mai/09	41.992.099,24	42.817.894,38	1.180.584,00	354.788,86	-
jun/09	39.635.918,65	40.889.575,31	3.001.960,57	1.748.303,91	-
jul/09	15.615.136,17	15.302.395,94	836.307,06	1.149.047,29	-
ago/09	-	-	2.137.845,94	2.137.845,94	-
set/09	-	-	615.720,55	615.720,55	-
out/09	-	-	743.673,15	743.673,15	-
nov/09	-	-	499.157,29	499.157,29	-
dez/09	-	-	336.265,45	336.265,45	-
jan/10	-	-	170.434,90	170.434,90	-

12 – MECANISMO DE COMPENSAÇÃO DE SOBRES E DÉFICITS

O Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCS D) determinado no art. 29 do Decreto nº 5163/04, prevê cessões e/ou reduções dos montantes contratados de CCEARS. As condições necessárias para os Agentes de Distribuição declarar sobras de contratação de CCEAR são: saída de consumidores para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), acréscimo de contratos firmados antes da publicação da lei nº 10.848/04 e outros desvios. Para a declaração de déficits não há condições específicas.

A Tabela 19 apresenta o total das declarações de sobras e déficits, bem como os montantes de energia compensados e devolvidos para o processamento mensal do MCS D.

Tabela 19 – Sobras, Déficits, Compensações e Devoluções Mensais do MCS D

Mês/Ano	Sobras Saída de Consumidores Livres (MW médio)	Sobras Acréscimo Contratos (MW médio)	Sobras Desvios de Mercado (MW médio)	Déficits (MW médio)	Compensação (MW médio)	Devolução de CCEAR (MW médio)
jun/06	33,6	23,7	0,0	0,0	0,0	57,3
jul/06	0,0	0,0	184,1	150,0	150,0	0,0
ago/06	4,9	145,4	0,0	0,0	0,0	150,3
nov/06	2,6	0,0	0,0	510,6	2,6	0,0
dez/06	3,7	0,0	0,0	153,0	3,7	0,0
jan/07	6,8	0,0	0,0	515,5	6,8	0,0
mar/07	55,0	0,0	0,0	688,4	55,0	0,0
mai/07	8,6	0,0	22,5	1573,2	31,2	0,0
jun/07	1,7	0,0	0,0	725,7	1,7	0,0
mai/2009	0,0	0,0	147,5	1300,5	147,5	0,0
ago/09	0,0	0,0	339,1	893,9	339,1	0,0
set/09	10,3	0,0	0,0	385,2	10,3	0,0
nov/09	3,2	13,3	0,0	425,0	16,5	0,0
jan/10	41,0	0,0	0,0	245,9	41,0	0,0

13 – CONTABILIZAÇÃO

O histórico da compra/venda líquida de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP), apurada por Agente, considerando os perfis Geração e Distribuição, é apresentado na Tabela 20.

Tabela 20 – Compra e Venda no Mercado de Curto Prazo

Mês/Ano	Energia MCP (MW médio)	Venda MCP (R\$)	Compra MCP (R\$)
jan/09	6.264	398.420.370,70	-382.872.537,95
fev/09	7.003	289.036.091,40	-337.614.032,88
mar/09	6.074	348.866.757,44	-499.795.134,75
abr/09	5.411	186.422.018,73	-235.203.113,75
mai/09	3.801	116.549.119,84	-161.075.978,34
jun/09	4.409	127.625.747,38	-162.826.111,73
jul/09	5.581	123.051.670,52	-127.582.764,22
ago/09	4.939	59.936.476,95	-59.936.629,31
set/09	6.057	71.126.902,00	-71.126.914,29
out/09	6.075	73.619.043,33	-73.619.253,60
nov/09	6.749	79.260.048,76	-79.260.050,12
dez/09	6.285	76.268.690,27	-76.268.713,67
jan/10	10.415	99.865.089,02	-99.865.154,84

Em Janeiro de 2010, o montante comercializado no MCP foi em energia (MW médio) superior ao verificado no último mês, conforme os valores em reais (R\$) foram superiores devido à estabilidade do PLD. Tal montante refere-se às sobras e déficits de energia verificados após o balanço energético (recursos - requisitos) de cada Agente da CCEE. Há meses em que os valores de compra e venda no Mercado de Curto Prazo são diferentes, isso ocorre devido à diferença de preços entre os submercados e entre os patamares de carga.

14 - LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA

A Tabela 21 mostra o histórico dos valores contabilizados e liquidados na CCEE, além do percentual de adimplência.

Tabela 21-Liquidação Financeira

Mês/Ano	Montante Contabilizado (R\$)	Montante Liquidado (R\$)	Adimplência
jan/09	389.096.896	344.657.531	88,58%
fev/09	242.910.440	220.322.875	90,70%
mar/09	328.598.521	303.261.999	92,29%
abr/09	246.194.904	142.426.527	57,85%
mai/09	238.909.606	170.277.459	71,27%
jun/09	188.277.141	118.587.245	62,99%
jul/09	178.167.423	113.375.070	63,63%
ago/09	127.289.095	82.083.867	64,49%
set/09	117.677.448	73.258.424	62,25%
out/09	151.647.003	84.962.589	56,03%
nov/09	189.552.577	123.593.924	65,20%
dez/09	186.788.625	118.658.751	63,53%
jan/10	202.496.240	114.870.547	56,73%

Os montantes financeiros apurados em Janeiro de 2010 consideram diversos ajustes financeiros referentes a inadimplências ocorridas nas liquidações financeiras nos meses anteriores, de recontabilizações e atualizações monetárias, e decorrente de liminares.

15 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os montantes contabilizados em Janeiro de 2010 foram impactados por Liminares, com reflexo final na Liquidação Financeira. Coube à CCEE o cumprimento das determinações judiciais.